



## *Misericórdia da Vila de Cucujães*

Ex.mo Senhor  
Presidente da Assembleia Geral  
Sr. Arlindo Conceição G. Correia

Assunto: PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o art.º 49, alínea f) dos estatutos e com vista à apreciação do relatório de Gestão e contas de gerência respeitantes ao ano de 2019, reuniu o Conselho Fiscal no dia 25 de março de 2020, pelas 18 horas e 30 minutos, tendo concluído que o plano de contas e toda a documentação apresentada se encontra segundo as normas em vigor.

Foram prestados pela Direção todos os esclarecimentos solicitados após a análise da documentação fornecida.

A cópia do relatório de gestão e contas de gerência ficou arquivada na pasta deste Conselho Fiscal.

Relativamente ao Plano de Atividades de 2019, verificou-se o cumprimento do mesmo, quer no que diz respeito ao plano de atividades da administração, bem como o plano de atividades das várias valências.

Verificamos que a Misericórdia de Cucujães, através da sua Direção, principalmente do seu Presidente ou do seu Tesoureiro, teve a preocupação de estar representada durante o ano de 2019, em eventos de carácter social, respondendo sempre que possível às solicitações de várias entidades regionais.

É de destacar ainda toda a atenção prestada às instalações da instituição para que estas estejam sempre nas melhores condições de higiene e salubridade, tendo sido feitas obras de manutenção e conservação durante o ano transacto.

No decorrer do Ano de 2019 a Misericórdia teve ao seu serviço 25 funcionárias efectivas e mais 5 eventuais para as AEC'S, e duas em contrato a termo.

Como o pessoal é um dos pilares fundamentais para se conseguir uma boa eficiência e qualidade na prestação de serviços, por isso verificamos que a direcção se preocupou em marcar reuniões para sensibilização do pessoal, no sentido de que sejam atingidos os objectivos traçados.

Também o facto da Misericórdia continuar a libertar as suas profissionais para a frequência regular de ações de formação, representa uma mais-valia para a melhoria do seu desempenho e assim fornecer aos utentes uma melhor qualidade de serviços.



## **Misericórdia da Vila de Cucujães**

Felizmente verificou-se um aumento do número de utentes de 16 crianças, nomeadamente na valência Creche, Pré-escolar e ATL Clássico. No entanto, o número de frequentadores no ATL Conciliação Familiar, diminuiu em 7 crianças, o que na sua totalidade deu um resultado positivo nas duas primeiras valências e um resultado negativo nas outras duas.

Após análise das Demonstrações Financeiras, do ano de 2019 e relativamente ao ano de 2018, destacamos os seguintes dados que influenciaram negativamente os resultados do exercício:

- Ao nível das receitas, evidenciamos que actualmente não há obtenção de juros;
- Ao nível das despesas, os gastos foram maiores nas Remunerações e nos encargos sobre as mesmas;
- E como já atrás se referiu os resultados negativos das valências dos dois CATL'S.

Relativamente às receitas, verificamos que no ano de 2019, comparativamente ao ano de 2018, ouve um aumento muito significativo no resultado de:

- Matrículas e Mensalidades dos utentes;
- E na Participação da Segurança Social

Dada a conjuntura socioeconómica que o país atravessa e dada a comparticipação, ainda assim desajustada do estado, apesar de haver um aumento da sua comparticipação, são evidentes as dificuldades em ajustar as mensalidades pagas pelos utentes, ao custo real do funcionamento das valências.

O exercício de 2019 apresenta um resultado negativo no valor de -21.190,28 €, uma tendência verificada desde 2014. Dado que este é o sexto exercício consecutivo com resultados negativos, mas muito menores que os de 2018, entendemos ser da máxima prioridade continuarmos com a adoção de novas medidas ou políticas de gestão no sentido de inverter a tendência dos resultados.

Por tudo o que acima foi referido e apesar de tudo, pensamos que a Direcção da instituição está no bom caminho e estamos conscientes que seria muito difícil, obter um melhor resultado. Na certeza que a Direcção tudo fará para inverter a tendência desses resultados negativos, pois sabemos que tudo foi feito para atingir um fim diferente, é intenção deste Conselho Fiscal deixar aqui expresso um voto de confiança na Direcção, pelo trabalho, esforço e dedicação, demonstrados no exercício das suas funções, durante o ano transacto.

Desejamos também que todos os seus objetivos sejam concretizados em prol dos utentes e do bom nome da Misericórdia da Vila de Cucujães.



## *Misericórdia da Vila de Cucujães*

Por isso, sugerimos que os resultados líquidos do exercício sejam levados à conta de resultados transitados.

Pelo que foi dito anteriormente, solicitamos à Assembleia Geral a aprovação do Relatório de Gestão e Contas de Gerência de 2019.

Vila de Cucujães, 25 de março de 2020

O Conselho Fiscal

*João Carlos da Costa e Silva*

## Ata número setenta e quatro

Aos 29 dias do mês de Junho de 2020, na sede social da Misericórdia da Vila de Cucujães, pelas 21.30 horas, volvidos 30 minutos conforme preceituam os Estatutos, reuniu-se a Assembleia Geral em reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Aprovação e votação das contas de gerência e relatório de atividades relativos ao exercício de 2019;

Ponto 2 - Outros assuntos de interesse para a Instituição;

conforme consta da publicação anexa e que faz parte integrante desta acta.

Compareceram pela Assembleia Geral:

- Presidente - Arlindo da Conceição Gomes Correia
- Vice-Presidente - Dr. André Guimarães Pereira
- Secretário - Luis Manuel Soares de Jesus
- Suplente - Dr. Ricardo Jorge Pinho Tavares, justificou sua falta.

Pelo Conselho Fiscal:

- Presidente - Engº João Carlos Costa e Silva, justificou sua ausência;
- Vice-Presidente - Dr. António Pedro Barbosa Tavares Ferreira, justificou sua ausência;
- Secretário - Dr. Fernando Magalhães Paiva, justificou sua ausência;
- Suplente - Adriano Rodrigues Paraíso, justificou a sua ausência;

Pela Mesa Administrativa:

- Provedor Domingos José de Pinho Ferreira
- Vice - Provedor Engº. Manuel Miranda da Silva
- Tesoureiro Joaquim Filipe Sousa Vieira Soares
- Secretário Drª. Ana Margarida Fonseca Oliveira, justificou sua ausência;
- Vogal Engº. António Pinto Moreira;
- Suplente Engº. Bruno Miguel Martins Silva, justificou sua ausência;
- Suplente Dr. José Vitor Pereira da Silva, justificou sua ausência.

Justificaram ainda a sua ausência a Drª. Angela, Contabilista Certificada e responsável pela contabilidade e a Drª. Elsa, Coordenadora e Diretora Técnica.

Dando início à reunião, o Presidente Arlindo Correia, começou por saudar e agradecer a presença de todos tendo solicitado o maior distanciamento físico e a colaboração para serem o mais sucintos possível nas suas intervenções, devido à situação atual de pandemia, e, entrando de seguida no primeiro ponto da ordem de trabalhos, solicitou ao Provedor Domingos José, que apresentasse as contas e demais documentos relativos às contas de gerência do ano de 2019.

Foram distribuídos pelos presentes documentos de apoio relativos ao exercício em análise, cujas cópias ficam apenas a esta ata e dela fazendo parte integrante, fazendo de seguida uma análise pormenorizada das principais rubricas quer de receita quer de despesa, tendo prestado todos os esclarecimentos às questões levantadas.

Em resumo, frisou que o resultado líquido é negativo, - (€ 21 190,28), devendo-se tal sobretudo aos resultados das valências Creche + € 2 902,69, Pré-escolar + € 4 866,43, CATL Clássico - (€ 28 807,56) sendo que a valência CATL Conciliação Familiar apresenta um resultado negativo de - € ( 151,84 ), devendo-se tal a vários fatores tais como:

- 1) Conjuntura difícil que se atravessa, devido aos poucos recursos económicos dos agregados familiares;
- 2) Ao baixo número de utentes nas valências CATL Conciliação Familiar e CATL Clássico e que, apesar do significativo aumento que se verificou no decurso do ano de 2019 nas valências Creche e Pré-escolar, conseguindo-se quase atingir a capacidade total nestas duas valências, o que não chegou para cobrir o défice das valências CATL;
- 3) Ao aumento significativo das tabelas salariais, por efeito do aumento do salário mínimo e inerente aumento dos encargos com remunerações;
- 4) À dificuldade em se aumentarem as mensalidades a pagar pelos utentes devido à conjuntura económica;
- 5) À não atualização devida por parte do estado, quer no que concerne ao aumento do número dos utentes protocolados quer com a comparticipação monetária por utente.
- 6) À menor receita com juros comparada com anos anteriores.

Salientou ainda a necessidade de atuar rapidamente para a reestruturação/diminuição do quadro do pessoal, tendo em particular atenção o funcionamento da valência ATL que, na sua opinião, a continuar com o baixo número de utentes, deverá ser extinto, dado o enorme prejuízo que tem acarretado à Misericórdia ao longo dos últimos anos. Todavia, lembrou que devido à Misericórdia ter entrado em lay-off durante mais de 2 meses, esta solução terá de ser bem ponderada e somente poderá ser feita decorrido o prazo de inibição para tal conforme a lei.

O Provedor leu o Relatório de Gestão e Contas de Gerência que fica apenso a esta ata e dela fazendo parte integrante, realçando comparativamente diversas rubricas entre o ano de 2018 e 2019, nomeadamente número de utentes, custos por valência, comparticipação da segurança Social e resultados por valência.


## ACTAS


Seguidamente, o Provedor apresentou o Plano de Atividades efetuadas no decorrer do ano de 2019, que foi cumprido na sua generalidade e que também fica apensa a esta ata e dela fazendo parte integrante. Após análise, discussão e esclarecimento de todas as questões suscitadas, o Presidente da Assembleia Geral Arlindo Correia, leu o parecer do Conselho Fiscal, cuja cópia fica apensa a esta ata e dela fazendo parte integrante, que propõe a aprovação das contas e que os resultados líquidos sejam levados a resultados transitados, expressando ainda um voto de confiança na Direção, pelo trabalho, esforço e dedicação, demonstrado no exercício das suas funções.

De seguida propôs à votação as contas de gerência e relatório de atividades do ano de 2019, que mereceram a aprovação por unanimidade, tendo sido deliberado ainda também por unanimidade, que os resultados líquidos € - (21 190,28) fossem levados à conta de Resultados Transitados.

Passando-se ao 2º ponto da ordem de trabalhos, e de novo no uso da palavra, o Provedor informou que desde o dia 16 de Março, inclusive, devido à pandemia e por ordem governamental, todas as valências foram suspensas e encerradas as instalações, tendo a Instituição entrado em lay-off simplificado até ao fim de maio, abrangendo todas as colaboradoras, ficando somente ao serviço, em teletrabalho, as 2 funcionárias administrativas dado que é necessário prosseguir com todas as obrigações inerentes a esta área.

Como nada mais houvesse a tratar, pelas 22,15 horas, deu-se por encerrada a presente sessão de que foi lavrada esta ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros da Assembleia Geral presentes.

Sr. Arlindo 

Sr. André 

Sr. Luis 